

Polícia

CRISE NA SEGURANÇA PÚBLICA

Acaba a greve da PM

Mulheres de policiais liberaram a frente dos batalhões após acordo com o governo, que prevê revisão dos processos aos PMs

Após quase nove horas de negociações, mulheres e familiares de policiais militares aceitaram desocupar as frentes de batalhões e unidades da PM que ainda permaneciam bloqueadas em 17 municípios, incluindo Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica.

O fim da greve ocorreu após a Central Única dos Trabalhadores (CUT) intermediar a negociação entre as mulheres e o governo, convidando ainda o Ministério Público do Trabalho (MPT), o Tribunal Regional do Trabalho do Espírito Santo (TRT-ES) e a Defensoria Pública da União.

Na próxima quinta-feira, quando as mulheres voltam a negociar suas reivindicações com o governo do Estado, a partir das 14 horas, na sede do MPT, a CUT e as demais instituições continuarão fazendo parte da mesa de conversas.

“Acredito que as próximas discussões serão mais técnicas, objetivas e sem muito desgaste emocional. Todos nós continuaremos participando das negociações”, afirmou o procurador-chefe do MPT, Estanislau Tallon Bozi.

Porta-voz do movimento das mulheres, Lais Soares explicou que as próximas negociações trarão de volta à pauta questões financeiras. “A gente vai retomar todas as reivindicações que apresentamos, reestruturar a pauta e colocar em negociação com o governo, junto com todas as instituições



VIATURA sai do portão do Quartel do Comando Geral, em Vitória, após mulheres de policiais desmontarem barracas que bloqueavam saída de veículos

que estavam aqui hoje (ontem)”, esclareceu Lais.

Em troca do desbloqueio dos batalhões, o governo do Estado se comprometeu a não abrir mais nenhum processo disciplinar (PADs-RO e Conselho de Disciplina) contra os policiais e pedir suspensão temporária, por 15 dias, prorrogáveis, dos que já foram instaurados.

Quando o trâmite for retomado, todos os processos serão acompanhados pelo Conselho Estadual de Direitos Humanos.

Além disso, o governo se comprometeu a desistir das ações judiciais cíveis movidas contra fami-

liares de policiais e contra as associações de classe.

Em relação às 143 transferências assinadas pelo comandante-geral da corporação, coronel Nylton Rodrigues, elas serão tornadas sem efeito. O governo promoverá o retorno dos PMs a seus postos originais até 45 dias, após a data de publicação.

Outro ponto do acordo foi o retorno de policiais cedidos a outros órgãos, como Ministério Público Estadual, retornarem aos quadros da PM. E, por último, instaurar a mediação do MPT e do TRT-ES a partir da próxima quinta-feira.



GRUPO de mulheres de policiais com o procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho, Estanislau Tallon Bozi, e o secretário de Direitos Humanos, Júlio Pompeu

Ajuda para encerrar paralisação

O secretário de Direitos Humanos e porta-voz do Comitê Permanente de Negociação criado pelo



JÚLIO POMPEU disse

ACORDO ENTRE GOVERNO E MULHERES DE PMS

Nova negociação na quinta-feira

Processos disciplinares

> NÃO HAVERÁ abertura de novos pro-

Transferências

> OS 143 POLICIAIS que haviam sido

Polícia

CRISE NA SEGURANÇA PÚBLICA

Comandante afirma que confia em sua tropa

Coronel Nylton Rodrigues se desculpou com os capixabas e demonstrou confiança com o retorno às ruas

Com o fim da greve dos policiais militares no Estado, o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Nylton Rodrigues, se desculpou com os capixabas e demonstrou confiança. “Eu confio na tropa, eu respeito a tropa, eu tenho admiração pela tropa. E é justamente essa tropa que vai fazer o resgate da nossa instituição”, disse, na manhã de ontem.

O pronunciamento foi feito no Quartel do Comando Geral (QCG) da PM, durante coletiva de imprensa. O coronel não especificou quantos policiais estão nas ruas, mas garantiu que os militares retornaram em sua totalidade, em todo o Estado.

Ele disse que todo o planejamento de segurança para o Carnaval será executado e ainda terá o apoio das forças federais.

O coronel fez uma avaliação do movimento.

“O que verificamos é que muitos bons policiais, com excelentes serviços prestados, embarcaram no avião, em um voo sem rumo. Então, nosso papel, o papel do comando-geral, a partir de agora, é estabelecer uma pista de pouso para que eles pousem, com segurança e dignidade e continue prestando o excelente serviços para sociedade”, frisou.

Sobre as reivindicações dos manifestantes, o coronel destacou que pretende se tornar o interlocutor institucional da tropa, junto ao governo do Estado, inclusive, para tratar dos anseios da categoria.

Porém, adiantou que não está previsto reajuste salarial aos policiais, por motivos financeiros.

Para Rodrigues, a PM sairá mais fortalecida. “Com certeza, absolu-

ta a Polícia Militar sairá mais fortalecida. Nossa Polícia Militar se tornará a melhor desse País”.

DESCULPAS

O comandante pediu desculpas em nome dos policiais militares que se foram.

“Quero registrar o nosso pedido de desculpas por este momento terrível e trágico para todos nós, por temos desassistido o povo deste Estado. Mas agora estamos de volta em nossa totalidade, e a população pode voltar a contar conosco. Porque nós cumprimos a nossa missão”.

OS NÚMEROS

10 mil
trabalham na PM

2.500 PMs
é o efetivo diário no Estado

O QUE ELE DIZ SOBRE

Policiamento nos balneários

Retorno

“Nessas últimas três semanas, a Polícia Militar vem retornando a sua rotina operacional. Usamos a estratégia das chamadas em locais externos às unidades, justamente para evitar qualquer tipo de confronto com as mulheres que ali estavam.

A nossa premissa número um dessa crise era evitar a utilização do uso progressivo da força e isso foi feito. A premissa número dois era resolver essa crise, através da conversa, da negociação, da razoabilidade e bom senso e também foi feito”.

Carnaval

“Existe todo um planejamento para o Carnaval que será executado. E estamos com as Forças Armadas. Agora, esse planejamento terá um reforço com 100% do efetivo da Polícia Militar. Sem dúvidas, as escalas voltam à sua totalidade e as Forças Armadas conti-



POLICIAL faz patrulhamento

vos também.

As condutas serão individualizadas e aquele que retornou vai ter isso co-

Reintegração para PMs afastados que forem trabalhar

Os policiais voltaram às ruas e, segundo o Comando-Geral da Polícia Militar, os militares que foram afastados e retornaram ao trabalho serão reintegrados às escalas.

“Ficou estabelecido que a conduta dos policiais será individualizada e o retorno ao policiamento vai colaborar para a sua defesa. Inclusive, aqueles policiais que retornaram e estão respondendo a procedimento administrativo de rito ordinário, procedimento demissionário e estão cumprindo suas escalas, deixaram de ser afastados e retornaram às suas atividades normalmente”, explicou o coronel Nylton Rodrigues.

O coronel ressaltou que não haverá nenhum tipo de perseguição. “Tanto os inquéritos policiais militares instaurados, quanto as inves-



CORONEL NYLTON RODRIGUES disse que será interlocutor do Estado

Investigação para crimes cometidos por policiais

As investigações de crimes penais militares cometidos por policiais capixabas durante o movimento paredista das famílias bloqueando as entradas de unidades da Polícia Militar não serão interrompidas.

O acordo foi firmado tanto por representantes do governo do Estado que negociavam o fim do movimento dos familiares, quanto pelas mulheres de PMs.

Os Inquéritos Policiais Militares (IPMs) seguem o Código Penal Militar e estão tramitando na Justiça Militar.

“Os inquéritos estão na mão da Justiça e, com eles, não podemos, como agentes públicos, transigir. Nesses processos, apuram-se crimes graves muitas vezes. Nem o Estado e nem o movimento é conivente com o crime. Nossos policiais não são coniventes com a prática

criminosa”, afirmou o secretário de Direitos Humanos, Júlio Pompeu.

Segundo ele, são crimes que estão sendo apurados por meio de IPMs que podem ser federalizados, caso esse pedido seja feito pela Procuradoria Geral da República (PGR) ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A pedido da PGR, o governo do Estado já encaminhou ao procurador-geral da República, Rodrigo Janot, informações sobre crimes que estão sendo apurados e que teriam sido cometidos por policiais com patente de oficial (2º tenente, 1º tenente, capitão, major, tenente-coronel e coronel).

Segundo o presidente da Associação dos Magistrados do Espírito Santo (Amages), Ezequiel Turíbio, apenas crimes previstos no Código Penal comum, como homicídios, podem ser federalizados.

Polícia

CRISE NA SEGURANÇA PÚBLICA

Jornal afirma que grupo de Bolsonaro ajudou na greve

Segundo publicação, políticos e policiais ligados ao deputado teriam dado início às postagens em favor do movimento de greve

A articulação do movimento que paralisou os trabalhos da Polícia Militar no Estado durante 22 dias em fevereiro foi atribuída a um grupo político ligado ao deputado federal Jair Bolsonaro (PSC-RJ), segundo o jornal O Estado de São Paulo.

Segundo a edição publicada ontem pelo jornal, políticos e policiais ligados ao deputado teriam não só dado início às publicações em favor do movimento, como também alimentado as redes sociais com boatos e notícias em favor dos policiais aquartelados.

A reportagem menciona um levantamento feito pelo jornal com especialistas em redes sociais, que teriam chegado ao nome do ex-deputado federal Capitão Assumção (PMB). O perfil de Assumção nas redes sociais seria a origem da primeira postagem anunciando o movimento um dia antes da primeira paralisação e já divulgando reivindicações dos policiais.

“Já que os militares não podem se manifestar, os familiares estão fazendo por eles”, escreveu Assumção em sua postagem, com quase 300 mil compartilhamentos.

Ele, que usa a foto de Bolsonaro na capa da conta no Facebook, é ci-



AGÊNCIA ESTADO - 09/11/2016

BOLSONARO fez publicação nas redes sociais sobre a greve da PM no Estado, que teve mais de 2 milhões de visualizações

tado na reportagem como sendo “braço direito de Bolsonaro”, e já teria sido mencionado pelo próprio deputado em uma postagem com 2 milhões de visualizações.

Outro capixaba apontado pelo jornal é o deputado federal Carlos Mannato (SD) que, próximo a Bolsonaro, chegou a se oferecer para concorrer ao governo capixaba na declarada intenção de fazer palan-

que ao presidenciável em 2018, caso ele migrasse para o SD.

Segundo o levantamento, a servidora Izabella Andrade Costa — lotada no gabinete de Mannato — seria uma das principais articuladoras do movimento nas redes sociais e, inclusive, teria trabalhado dando suporte presencial ao motim.

Izabella é casada com Walter Lopes Matias, ex-soldado da PM,

apoiador de Bolsonaro e pré-candidato à Assembleia Legislativa.

“Não sou líder nem cabeça de movimento. Nem eu nem a Izabella”, afirmou Matias que, teria apagado suas postagens em apoio ao motim logo após serem procurados pelo O Estado de São Paulo.

Capitão Assumção e Bolsonaro foram procurados, mas não foram localizados pela reportagem.

ENTENDA

Milhões de visualizações

A publicação do deputado federal Jair Bolsonaro teve mais de 2 milhões de visualizações. No post sobre o movimento da PM do Espírito Santo, em 6 de fevereiro — dia mais tenso do motim — o deputado fez menção ao Capitão Assumção, o chamando de um colega de “todas as batalhas”.

Lista de pedidos

O ex-deputado federal Capitão Assumção publicou no Facebook uma lista de reivindicações do protesto e imagens de mulheres na frente de um quartel, no dia 3 de fevereiro, um dia antes do início da greve. Bolsonaro lamentou no vídeo que fez sobre o movimento que Assumção não tinha sido reeleito.

Bloqueio

Izabella Andrade Costa é servidora comissionada responsável por movimentar as contas do deputado Carlos Mannato (SD) nas redes sociais. Teria participado do grupo de mulheres que bloqueou as entradas dos quartéis durante o motim. Trabalhou no transporte e distribuição da alimentação.

Divulgação

Casado com Izabella Andrade Costa, Walter Lopes Matias é ex-soldado da PM capixaba e pré-candidato à Assembleia Legislativa. Tem empresas de seguros voltadas para militares. Usou suas contas na rede social para divulgar o início do motim.

Suposto planque

Principal aliado de Bolsonaro no Estado, Mannato teria oferecido ao colega seu planque como candidato ao governo para que migrasse ao seu partido. Com a negativa de Bolsonaro de ir ao Solidariedade, Mannato segue como candidato à reeleição e mantém apoio ao presidenciável no Estado.

Fonte: Estado de São Paulo

Mannato vai exonerar servidora

Citado pela reportagem do O Estado de São Paulo como parte da rede em apoio a Jair Bolsonaro (PSC-RJ), que teria articulado o movimento dos policiais, o deputado Carlos Mannato (SD) não negou sua proximidade com o colega e prometeu exonerar a servidora envolvida no processo.

lhão de interações. Ele não foi lá na manifestação apoiar ou condenar ninguém”, defendeu o deputado.

Questionado se teria ganho capital político com o processo, Mannato foi categórico ao dizer que teve um desgaste ao oferecer anistia aos policiais. “A experiência era que condenações naquele mo-

do não era nada boa”, justificou.

Sobre concorrer ao governo, Mannato usou a sinceridade e amenizou: “Não tenho capital político para isso”.

Segundo ele, o único motivo que o faria concorrer ao governo seria uma migração de Bolsonaro ao seu partido, o que foi descartado pelo

Secretário faz alerta sobre “terrorismo digital”

O secretário de Estado de Controle e Transparência (Secont), Eugênio Ricas, atribuiu a “fontes externas” a publicação e divulgação de informações que fomentaram o movimento dos policiais militares no Espírito Santo.

RODRIGO GAVINI — 27/01/2017



Polícia

CRISE NA SEGURANÇA PÚBLICA

Justiça pede a prisão de quatro policiais

Mandados começaram a ser cumpridos e um tenente-coronel se entregou no Rio. Militares respondem a inquéritos

A Justiça pediu, na sexta-feira, a prisão preventiva de quatro policiais militares. Essas são as primeiras detenções decretadas a PMs que respondem a Inquéritos Policiais Militares (IPMs).

Ao todo, 2.580 PMs respondem a inquéritos, que foram instaurados por determinação do Comando-Geral da corporação. No entanto, isso não significa que todos terão a prisão decretada. Cada caso será analisado individualmente. Os mandados começaram a ser cumpridos na manhã de ontem.

Os quatro policiais, que são um soldado, um sargento, um capitão e um tenente-coronel, são acusados de incitar a greve e o bloqueio nos batalhões, que terminou na manhã de ontem.

O soldado Maxson Luiz da Conceição, presidente da Associação Geral dos Militares do Estado do Espírito Santo (Agem), confirmou a reportagem que um mandado de

prisão foi enviado à sua residência. Ele afirmou ser inocente e que irá se reportar à Corregedoria da Polícia Militar após o Carnaval, devido ao fato de estar viajando.

Os advogados Valdenir Júnior, Victor Abreu e Tadeu Fraga, que representam o capitão Lucínio Castelo de Assunção — mais conhecido como capitão Assunção — e o sargento Aurélio Robson Fonseca da Silva, o sargento Robson, disseram que aguardam por mais detalhes. No entanto, já informaram que o sargento se apresentará amanhã à Corregedoria.

Fontes da Justiça informaram que o tenente-coronel Carlos Alberto Foresti teve também o mandado de prisão decretado. O militar, que se encontra no Rio de Janeiro, se entregou ontem para a polícia carioca.

O pedido de prisão preventiva foi feito pela Corregedoria da PM, teve o parecer favorável do Ministério Público — por entender que havia elementos suficientes para as prisões — e decretado pelo juiz titular da Auditoria de Justiça Militar.

Sobre policiais investigados e possíveis prisões, o comandante-geral da PM, coronel Nylton Rodrigues, não entrou em detalhes.

“Tudo que está sendo investigado, não posso me pronunciar”.



POLICIAIS conferem radiopatrulhas no 1º Batalhão (Vitória): investigação sobre condutas de militares na greve

Relatos de resistência

Uma confusão aconteceu durante um cumprimento de mandado de prisão de um dos militares suspeitos, em Vila Velha, próximo ao 4º Batalhão.

O militar, que foi identificado pela polícia como o capitão Assunção, teria resistido e conseguido fugir da abordagem, que foi registrada em vídeo.

“A Polícia Militar, por decisão judicial, foi cumprir, na manhã deste sábado (ontem), mandados de prisão de policiais militares por envolvimento no motim que paralisou as ações da PM no Estado. Houve resistência por parte de um

dos intimados, que fugiu do local”, explicou a polícia, em nota.

Testemunhas que estavam no local alegaram que militares que foram prender o PM teriam dado uma gravata no capitão e que mulheres teriam ficado feridas durante o cumprimento da ordem decretada pela Justiça. A alegação foi negada pela corporação.

“A PM destaca que não houve uso de força na ação. Os outros mandados não foram cumpridos porque os citados não foram encontrados. Cada um dos citados é considerado foragido da Justiça”, finalizou a nota.

ENTENDA

Inquérito Policial Militar

- > **É INSTAURADO** para avaliar se o policial cometeu algum delito previsto no Código Penal Militar (CPM).
- > **AS MEDIDAS** são utilizadas para investigar os policiais por crimes de motim e revolta, segundo a Secretaria de Estado da Segurança Pública.
- > **O IPM** tem prazo de 40 dias para conclusão, prorrogáveis por mais 20. Os dados podem mostrar se houve ou não indícios de crime.
- > **SE HOUVER INDÍCIOS**, o Ministério Público pode fazer representações. Caso o militar seja condenado pelo crime de revolta, pode ir para a cadeia e ser expulso da PM.

Força-Tarefa até março no Estado

Mesmo com a volta dos policiais às ruas do Estado, os militares das Forças Armadas e da Força Nacional permanecem em terras capixabas até o dia 8 de março. A informação é do tenente-coronel Boaventura, porta-voz da Força-Tarefa Conjunta Capixaba.

“O decreto presidencial estabeleceu a presença das Forças Armadas no Espírito Santo até o dia 8 de março”, frisou o oficial.

No entanto, explicou que o prolongamento da permanência pode



LEONE IGLESIAS — 21/02/2017

Agradecimentos para comandante de operação

O governador Paulo Hartung se reuniu com o general Adilson Katiube, comandante da Força-Tarefa Capixaba, na residência oficial na Praia da Costa, em Vila Velha, na manhã de ontem.

Durante o encontro, o governador agradeceu ao comandante pelo trabalho que vem sendo desenvolvido e destacou a importância da atuação das Forças Armadas e da Força Nacional no Estado.

a ordem. A permanência no Estado tem sido de fundamental importância, com ações que contribuem para a crescente normalidade”, declarou o governador.

REUNIÃO

Antes de receber o general Katiube, Hartung se reuniu com o secretário de Estado da Segurança Pública, André Garcia, e o comandante-geral da Polícia Militar, co-

Polícia**CRISE NA SEGURANÇA PÚBLICA**

Ônibus voltam a circular hoje até meia-noite

Os ônibus do sistema Transcol vão voltar a circular até a meia-noite, a partir de hoje, segundo a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV).

Durante as últimas duas semanas, os ônibus operaram em horários especiais na Grande Vitória por conta da manifestação de mulheres e familiares de Polícia Militares, que bloquearam a porta dos batalhões pelo Estado.

O funcionamento do Transcol até a meia-noite foi informado pela Ceturb-GV em nota. O documento também anuncia a volta do “bacurau” a partir de quinta-feira.

“A Ceturb-GV informa que a operação do Transcol volta ao normal a partir deste domingo (hoje),

com os ônibus circulando até a meia-noite. O serviço noturno, conhecido como bacurau, volta a circular a partir de quinta-feira”.

A Ceturb havia montado operação especial do Transcol para o Carnaval com o funcionamento das linhas até as 23 horas nos dias de folia até a Quarta-Feira de Cinzas.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Transporte Rodoviário (Sindirodoviários), Edson Bastos, disse que o funcionamento normal das linhas já era esperado com a volta da PM às ruas.

“A gente volta à vida normal e à atender a população da forma que sempre atendemos. A volta da PM dá sensação de segurança para toda a sociedade”, disse Bastos.

Para o funcionamento das linhas

em horário normal, o Exército estenderá o horário de atuação nos terminais, segundo o tenente-coronel Boaventura, porta-voz da Força-Tarefa Capixaba.

“Não é porque a Polícia Militar está retornando que nós vamos tirar o efetivo. Nosso entendimento é dentro do princípio da lei, da ordem e da preservação da vida. Vamos dar o suporte. Tudo coordenado na Força-Tarefa”, afirmou ele.

Durante a paralisação dos militares, seis ônibus foram incendiados na Grande Vitória.

HORÁRIO

Amanhã, seis linhas do Transcol vão funcionar com esquema de dias úteis. As demais vão ter esquema de dias de sábado.



MILITARES do Exército vão ficar mais tempo nos terminais da Grande Vitória

HORÁRIO ESPECIAL DO TRANSCOL AMANHÃ

Funcionamento amanhã

> **CONFIRA ABAIXO** as linhas que, amanhã, terão quadro de horário de dia útil e de dia de sábado.

ESQUEMA DE DIA ÚTIL

- > 595 – Alice Coutinho / T. Carapina, via A. F. Borges / Morrinhos / Prolar
- > 596 – Cariacica / T. Carapina, via Rod. José Sette
- > 672 – Trevo de Setiba / T. Itaparica
- > 904 – Casa De Custódia / T. Campo Grande, via Psme li
- > 918 – CDP Vila Velha / T. Campo Grande, via Br 101
- > 919 – Nova Bethânia / T. Campo Grande, via Rod. Centro-Sul

ESQUEMA DE SÁBADOS

- > 504 – T. Jacaraípe / T. Itacibá, via Reta da Penha
- > 505 – T. Laranjeiras / T. Itacibá, via Camburi/Beira Mar
- > 508 – T. Laranjeiras / T. Itaparica, via T. Vila Velha/3ª Ponte/Camburi
- > 509 – T. Carapina / T. C. Grande, via Exp. Garcia / R.da Penha
- > 523 – T. Jacaraípe / T. Jardim América, via Beira Mar
- > 525 – T. Vila Velha / T. Itacibá, via Lindenber/T. Ibes/T. Jardim América
- > 526 – T. Campo Grande / T. Vila Velha, via Vasco Da Gama/Expedito

Garcia

- > 527 – T. Carapina / T. Jardim América, via Reta da Penha
- > 540 – T. Campo Grande/ T. Carapina, via BR 101-Contorno
- > 559 – T. Laranjeiras / T. São Torquato, via T. Carapina/Reta da Penha
- > 571 – T. Jardim América / Praça de Eucalipto, via Marechal Campos
- > 572 – T. Laranjeiras / T. São Torquato, via Camburi/Beira Mar
- > 575 – T. São Torquato / Praça de Eucalipto, via Marechal Campos
- > 581 – T. Itaparica / Bela Vista, via Castelo Branco
- > 582 – Padre Gabriel / T. Itaparica, via Castelo Branco
- > 583 – Nova Rosa Da Penha / T. Carapina, via Contorno
- > 585 – Jardim Botânico / T. Itaparica, via Vale Encantado
- > 586 – Vista Linda / T. Ibes, via Cobiândia
- > 588 – T. Campo Grande / T. Itaparica, via Itapemirim / Vale Encantado
- > 591 – Serra/ T. Campo Grande, via Reta da Penha / BR 262
- > 598 – Vila Progresso / T. Carapina, via Nova Esperança
- > 603 – T. Itaparica / T. Ibes, via Colorado
- > 611 – T. Itaparica / Praia da Costa, via Itapoã / Crefes (circular)

- > 612 – Parque Residencial Terra Vermelha / T. Itaparica, via Ulisses Guimarães
- > 616 – Morada Da Barra / T. Itaparica, via Barramares
- > 617 – João Goulart / T. Itaparica, via Avenida Califórnia
- > 650 – T. Vila Velha / T. Ibes, via Praia de Itapoã
- > 651 – T. Vila Velha / Praia da Costa
- > 654 – Lagoa Jabaeté / T. Itaparica, via Av. Amaral Peixoto
- > 661 – T. Itaparica / Praça Vila Velha - Circular
- > 662 – T. Vila Velha / Praia da Costa, via Crefes - Circular



ÔNIBUS do Transcol: esquemas

- > 703 – Porto Belo / T. Itacibá, via José Sette
- > 704 – Flexal II / T. Itacibá, via Tabajara
- > 705 – Nova Brasília / T. Itacibá
- > 724 – Novo Brasil / T. Campo Grande, via Ceasa
- > 727 – Bubu / T. Campo Grande, via Vila Capixaba
- > 728 – Nova Rosa da Penha / T. Campo Grande, via Ceasa
- > 732 – Caçaroca / T. Jardim América, via Av. Fernando Antônio
- > 734 – Castelo Branco / T. Jardim América
- > 738 – Rosa da Penha / T. Jardim América
- > 739 – T. Jardim América / Alto Boa Vista Via Sotema - Circular
- > 741 – Bandeirantes / T. Jardim América, via Bela Aurora
- > 742 – T. Campo Grande / T. São Torquato, via Exp. Garcia/T. Jardim América
- > 743 – Flexal II / T. São Torquato, via Porto Velho
- > 744 – Nova Canaã / T. São Torquato, via Porto Velho
- > 746 – Bairro Aparecida / T. São Torquato, via Porto Velho
- > 756 – Padre Gabriel / T. Jardim América, via Castelo Branco
- > 757 – T. Campo Grande / Novo Hori-

- zonte - Circular
- > 761 – Presidente Médici / T. São Torquato, via Porto Velho
- > 800 – T. Laranjeiras (Circular A E B), via T. Carapina/Jardim Camburi
- > 804 – Centro Industrial / T. Laranjeiras
- > 805 – T. Laranjeiras / Feu Rosa - Circular
- > 806 – T. Jacaraípe / Nova Almeida, via Parque Gaivotas
- > 809 – Eldorado / T. Laranjeiras
- > 810 – São Francisco / T. Jacaraípe, via Av. São Lucas
- > 826 – T. Carapina / Jardim Carapina - Circular
- > 828 – São Marcos / T. Laranjeiras
- > 829 – Planalto Serrano / T. Carapina, via Área B
- > 832 – Vila Nova Colares / T. Laranjeiras
- > 847 – Cidade Continental / T. Carapina, via Arcelor Mittal
- > 855 – Planalto Serrano Setor C / T. Carapina, via Setor A
- > 860 – T. Jacaraípe / T. Laranjeiras, via Rod. Paulo P. Gomes
- > 874 – T. Jacaraípe / T. Carapina, via Portal De Jacaraípe
- > 877 – Taquara I / T. Laranjeiras, via Colina de Laranjeiras/Taquara II

Fonte: Ceturb